

INCA adere ao Enare, processo seletivo nacional para residentes

Os residentes do INCA passarão a ser selecionados por meio do Exame Nacional de Residências (Enare), processo unificado realizado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, estatal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A mudança abrange os programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Uni e Multiprofissional). Para os outros cursos (atualização, aperfeiçoamento, capacitação, técnico, *fellow*, mestrado e doutorado), o processo seletivo continuará sendo organizado pela instituição.

A empresa contratada pelo Enare será responsável pelos editais e estudos técnicos; divulgação; inscrições; elaboração, aplicação e correção de provas; bancas de hetero-identificação; perícia médica; relatórios; e respostas aos recursos e aos processos de judicialização. Ao INCA, caberá dar ampla

publicidade ao processo e efetuar a matrícula dos aprovados, a gestão acadêmica e os cadastros em sistemas internos e externos.

A chefe da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico e coordenadora de Ensino substituta, Telma Souza, explica que o Enare pretende democratizar o acesso dos estudantes aos programas de residência, com a promoção de avaliações em todo o País e em data única, uma vez por ano. “Por ser um exame nacional, há como benefício um maior potencial de atração de talentos de fora do Rio de Janeiro, que poderão fazer a prova em seus próprios estados.” Além de reduzir a despesa para os candidatos, pois a taxa de inscrição costuma ser mais baixa comparada às de outros processos seletivos, há diminuição de custo e de parte da carga burocrática para a realização de um processo próprio.

Já foram promovidas quatro edições do Enare. A ideia é que todos os programas com bolsas de residência financiados pelo MEC ou pelo Ministério da Saúde façam a adesão ao processo unificado. Na inscrição, o candidato escolhe o programa de residência do qual participará e, após a classificação, usa a nota para indicar a instituição onde quer estudar. O edital do próximo Enare foi publicado em julho, e as inscrições para o exame ocorrerão em agosto e setembro. A prova será realizada no dia 20 de outubro.

Módulo de Práticas Integradas em Oncologia desenvolve competências para assistência humanizada

Promover a discussão, reflexão e valorização da interdisciplinaridade e do trabalho multiprofissional é o objetivo do Módulo de Abordagem Multiprofissional em Práticas Integradas em Oncologia, cuja turma de 2024 foi finalizada em junho por discentes da Residência Multiprofissional em Oncologia e da Residência em Física Médica.

Durante o módulo, são organizadas equipes de profissionais de diferentes categorias para acompanhar os pacientes de forma integrada e ampliada. Os alunos são preceptorados

por profissionais do INCA e se reúnem, ao final de cada dia, para discutir as ações. O cuidado individualizado e direcionado favorece a observação de aspectos físicos, mentais e sociais e promove a criação de vínculos com quem está em tratamento. Entre os benefícios da prática estão a escuta ativa, o olhar humanizado e o acompanhamento multiprofissional, que contribuem para a melhora no quadro de saúde e o bem-estar, inclusive de familiares dos usuários. Neste ano, as atividades foram realizadas nas seguintes áreas: Centro de Transplante de Medula Óssea, Pediatria, Ginecologia, Mastologia, Cabeça e Pescoço, Cuidados Paliativos, Onco-Hematologia e Abdômen.

Aprimorar o Ensino

Também em junho, foi promovida a primeira reunião da Comissão de *Fellow* Multiprofissionais (Cofemu) do Instituto, composta por coordenadores de cursos de Aperfeiçoamento *Fellow* (titulares e suplentes) e por representantes discentes eleitos pelos alunos. Coordenado por integrantes da Área de Ensino Multiprofissional da Coordenação de Ensino, o colegiado tem como finalidade a discussão e implementação de ações para tornar o aprendizado mais eficaz, com foco na qualidade do ensino e no cuidado integral. A previsão é que as reuniões ocorram com frequência bimestral.



Discentes da Residência Multiprofissional em Oncologia e da Residência em Física Médica concluíram o módulo em junho